

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL DOS PAIS DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: ESTUDO TRANSVERSAL

ORAL HEALTH LITERACY AMONG PARENTS OF PRESCHOOL CHILDREN: A CROSS-SECTIONAL STUDY

ALFABETIZACIÓN EN SALUD BUCODENTAL ENTRE PADRES DE NIÑOS EN EDAD PREESCOLAR: UN ESTUDIO TRANSVERSAL

Vinnicius Dias Alves de Medeiros:

Graduando em Enfermagem. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (CNPq). Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: vinnicius.dias@mail.uft.edu.br | Orcid.org/0000-0003-1109-8501

Marlon Brendo da Silva Benigno:

Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS). Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: mbsbenigno@gmail.com | Orcid.org/0000-0003-3990-0607

Juliana Bastoni da Silva:

Doutora em Ciências. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: juliana.bastoni@uft.edu.br | Orcid.org/0000-0002-6642-8910

RESUMO

Os objetivos foram analisar o nível de Letramento em Saúde Bucal (LSB) dos pais de pré-escolares de Porto Nacional - Tocantins e construir *podcasts* acerca do tema para pais e profissionais de saúde. Pesquisa transversal com coleta de dados de março a junho de 2023 com pais de pré-escolares de cinco anos. Os instrumentos Health Literacy in Dentistry (HeLD-14), composto por sete domínios e um questionário socioeconômico foram aplicados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e foram produzidos dois *podcasts* pela ferramenta *online Anchor by Spotify*. Dos 448 pais, a maioria (n=243; 54,2%) apresentou pontuação de LSB abaixo do valor da mediana (49 pontos). Na caracterização socioeconômica, maioria pertencia a classes média inferior e baixa (n=383; 85,5%). No domínio do HeLD-14, sobre barreiras econômicas, a maioria tinha média, ou muita dificuldade ou não tinha condições financeiras de pagar consulta ao dentista; a maioria referiu que consegue sem nenhuma ou com pouca dificuldade executar as instruções que um dentista fornece para eles. O estudo contribui para a reflexão sobre o LSB de pais e a sua importância na saúde das crianças; tecnologias de informação e comunicação, podem contribuir para a promoção de saúde e educação permanente dos profissionais.

Palavras-chave: Letramento em Saúde, Webcast, Saúde Bucal.

ABSTRACT:

The objectives were to analyze the level of Oral Health Literacy (OHL) of parents of preschoolers in Porto Nacional - Tocantins and to create podcasts on the subject for parents and health professionals. Cross-sectional study with data collection from March to June 2023 with parents of five-year-old preschoolers. The Health Literacy in Dentistry (HeLD-14) instrument, consisting of seven domains, and a socioeconomic questionnaire were applied. The data was analyzed using descriptive statistics and two podcasts were produced using the Anchor by Spotify online tool. Of the 448 parents, the majority (n=243; 54.2%) had OHL scores below the median value (49 points). In terms of socioeconomic characterization, the majority belonged to the lower middle and lower classes (n=383; 85.5%). In the HeLD-14 domain on economic barriers, the majority had medium or great difficulty or were unable to afford a visit to the dentist; the majority reported that they are able to carry out the instructions given to them by a dentist with little or no difficulty. The study contributes to reflection on the OHL of parents and its importance for children's health; information and communication technologies can contribute to health promotion and continuing education for professionals.

Keywords: Health Literacy, Webcast, Oral Health.

RESUMEN:

Los objetivos fueron analizar el nivel de Alfabetización en Salud Oral (ASO) de los padres de preescolares en Porto Nacional - Tocantins y construir podcasts sobre el tema para padres y profesionales de la salud. Estudio transversal con recolección de datos de marzo a junio de 2023 con padres de preescolares de cinco años. Se aplicó el instrumento Health Literacy in Dentistry (HeLD-14), compuesto por siete dominios, y un cuestionario socioeconómico. Los datos se analizaron mediante estadística descriptiva y se produjeron dos podcasts utilizando la herramienta en línea Anchor by Spotify. De los 448 padres, la mayoría (n=243; 54,2%) tenían puntuaciones ASO por debajo del valor medio (49 puntos). En cuanto a la caracterización socioeconómica, la mayoría pertenecía a las clases media baja y baja (n=383; 85,5%). En el dominio HeLD-14 sobre barreras económicas, la mayoría tenía dificultades medias o grandes o no podía permitirse una visita al dentista; la mayoría informó de que es capaz de llevar a cabo las instrucciones que le da un

dentista con poca o ninguna dificultad. El estudio contribuye a la reflexión sobre la ASO de los padres y su importancia para la salud de los niños; las tecnologías de la información y la comunicación pueden contribuir a la promoción de la salud y a la formación continua de los profesionales.

Palabras clave: Alfabetización en Salud, Difusión por la Web, Salud Bucal.

INTRODUÇÃO

O letramento em saúde (LS) é definido pela Organização Mundial em Saúde (2021) como

o conhecimento e as competências pessoais que se acumulam por meio de atividades diárias, interações sociais e através de gerações. O conhecimento e as competências pessoais são mediados por estruturas organizacionais e a disponibilidade de recursos que permitem que as pessoas acessem, compreendam, avaliem e usem informações e serviços de forma a promover e manter a boa saúde e o bem-estar para eles mesmos e aqueles ao seu redor. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021, p. 6, tradução nossa).

As crianças, principalmente os pré-escolares, dependem das habilidades dos pais/responsáveis e, portanto, do LS desses responsáveis para tomar decisões sólidas para a manutenção de sua saúde (BRÖDER, 2017).

No contexto odontológico, o letramento em saúde bucal (LSB) parece contribuir para a promoção da saúde bucal (BASKARADOSS, 2018). Baskaradoss *et al.* (2022) indicam que o LSB se refere à capacidade que os indivíduos possuem em obter, processar e compreender, na sua dinâmica de vida, informações de saúde odontológica para que a partir deste conhecimento, sejam agentes ativos e assumam decisões em sua saúde. Desse modo, os baixos índices em LSB estão atrelados ao contexto de limitação da compreensão de instruções fornecidas para a manutenção de saúde (NEVES *et al.*, 2020).

O LSB se relaciona às crenças e comportamentos em saúde, que podem ser gerados pelos pais e passados aos filhos, pois eles têm influência nos cuidados preventivos e na utilização de serviços odontológicos que elas recebem (NÓBREGA, 2019; BREGA *et al.*, 2021). Estudos realizados em Minas Gerais e Paraná, por exemplo, revelam que pais/responsáveis com LSB mais baixo contribuem para maiores probabilidades de filhos apresentarem pelo menos uma consequência clínica de cárie dentária não tratada em relação aos com LSB mais alto (MONTES *et al.*, 2019; MARTINS *et al.*, 2021).

O período pré-escolar das crianças tem relevância para o estudo em letramento em saúde dos pais, porque é uma fase em que há maior prevalência de cáries. De acordo com o Projeto SB Brasil 2010, realizado pelo Ministério da Saúde (MS), crianças brasileiras com cinco anos de idade têm em média 2,43

dentes com experiência de cárie, com necessidade de extração, perdidos ou obturados (BRASIL, 2012a).

Nesse contexto, o trabalho interprofissional e intersetorial é essencial na promoção da saúde bucal da criança, pois, diferentes profissionais, da saúde e da educação, poderão potencializar as ações promotoras de saúde na infância para além dos cenários dos serviços de saúde (MACEDO *et al.*, 2017).

Scortegagna *et al.* (2021) refere que os profissionais de saúde têm papel importante no fortalecimento do LS como uma ferramenta de rastreamento dos indivíduos que apresentam dificuldades de compreender e aplicar as recomendações em saúde, com avaliações que devem ser constantes e a capacitação dos envolvidos na atenção. Por isso, é essencial que os profissionais sejam sensibilizados quanto ao desafio que existe para o alcance de uma comunicação efetiva, que considera os diversos níveis de conhecimento dos usuários dos serviços de saúde e, deste modo, possam assegurar a compreensão das informações e recomendações realizadas nos atendimentos.

A promoção da saúde também é relevante, pois o nível de conhecimento sobre saúde bucal em pré-escolares pode melhorar quando são utilizados recursos adequados para essa faixa etária (SILVA *et al.*, 2023). Destaca-se que o LS e LSB, conforme definição prévia, são conceitos mais amplos e complexos que o conhecimento.

Diante disso, pesquisar e mensurar o LSB dos pais se torna importante porque estratégias poderão ser definidas para o aprimoramento desse LSB dos pais, o que poderá contribuir para um cuidado efetivo e mais saudável das crianças. Do mesmo modo, é inegável a importância de estudos de intervenção para melhorar o letramento em saúde bucal dos pais, assim como para buscar a conscientização sobre boas práticas alimentares e outros comportamentos saudáveis para a saúde geral e bucal (MORIYAMA, 2022).

Barbosa *et al.* (2022) acrescenta que o LS é um importante instrumento para a promoção de saúde, efetividade nos processos da assistência à saúde, promoção de qualidade de vida das crianças e famílias, prevenção de agravos/doenças, participação ativa e emancipatória das pessoas no processo saúde-doença, o que reforça a importância da presente investigação.

Em relação à promoção de saúde e à necessidade de educação permanente de profissionais de saúde, o *podcast* se destaca como uma ferramenta útil na junção da propagação de informações e a ciência, tanto para profissionais quanto para pacientes/usuários de saúde. Os *podcasts* são ficheiros de voz ou programas de rádio personalizados e gravados nas extensões mp3, ogg ou mp4, sendo formatos digitais que possibilitam o armazenamento de arquivos de áudio em computadores e/ou disponibilização em ambiente virtual para que sejam reproduzidos em computadores, celulares/smartphones e outros portáteis (DANTAS-QUEIROZ; WENTZEL; QUEIROZ, 2018).

São vistos na saúde como ferramentas relevantes na promoção à saúde e no fazer científico, representando um importante meio para a divulgação de orientações sobre autocuidado, visto a facilidade de criação, acessibilidade e propagação. E isso não se destina apenas aos usuários de saúde, mas também aos profissionais, podendo ser úteis no processo de educação permanente e continuada em saúde, o que pode equipar os profissionais para trabalharem com o tema, como o próprio LS (VENDRUSCULO *et al.*, 2022; SAMPAIO *et al.*, 2023).

Diante do exposto, os objetivos deste estudo foram: analisar o nível de letramento em saúde bucal dos pais de pré-escolares de Porto Nacional - TO e o nível socioeconômico das famílias avaliadas; construir uma tecnologia educacional (*podcast*) para profissionais da saúde voltada à difusão do tema letramento em saúde e sua importância na promoção de saúde de crianças e suas famílias; construir uma tecnologia educacional (*podcast*) para usuários dos serviços de saúde (adultos; pais ou futuros pais) sobre a importância da saúde dos dentes/boca.

METODOLOGIA

O presente estudo é um recorte de uma pesquisa quantitativa e transversal de um projeto matriz intitulado “Condição dentária em pré-escolares e o letramento em saúde bucal de seus cuidadores: estudo transversal”, no qual destacam-se aspectos quantitativos do LSB de pais/cuidadores diretos de pré-escolares e o nível socioeconômico das famílias avaliadas. Nesta pesquisa, a palavra

cuidador(es) é utilizada para pais, responsáveis, familiares ou cuidadores sem parentesco, mas que são os principais cuidadores (cuidadores diretos) desses pré-escolares.

A população foi composta de uma amostra de 448 pais/cuidadores diretos de pré-escolares de cinco anos completos matriculados nas unidades escolares das regiões Norte, Sul e Central do município de Porto Nacional, Tocantins, a partir do cálculo amostral do projeto matriz. Foram excluídos aqueles que não sabiam ler e que não possuíam auxílio de outra pessoa alfabetizada para a realização da leitura dos formulários da pesquisa e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Federal do Tocantins sob o CAAE 66695822.8.0000.5519 e parecer número 5.925.214/2023, a coleta de dados foi realizada no período de março a junho de 2023. Um convite para participação na pesquisa foi enviado às escolas públicas municipais destinado aos pais/cuidadores dos pré-escolares e solicitou-se a colaboração da equipe docente das escolas envolvidas para a divulgação da pesquisa e entrega dos TCLE – para assinatura caso concordassem com a participação na pesquisa.

Foram entregues aos pais/cuidadores os TCLE (um sobre a sua própria participação) e outro sobre a participação da criança; este foi destinado somente à pesquisa matriz), ficha de caracterização sociodemográfica e um questionário estruturado que se propôs a mensurar o seu nível de letramento em saúde bucal (o questionário *Health Literacy in Dentistry* – HeLD-14) para que estes as preenchessem em suas casas. Assim, dois dias após a entrega das fichas, a equipe participante da pesquisa retornou às escolas para recolhimento dos formulários e inclusão na amostra dos participantes, cujos documentos completamente preenchidos, foram analisados.

Os instrumentos utilizados no projeto matriz foram o HeLD-14 para avaliação do LSB e um questionário socioeconômico estruturado por Meneghim *et al.* (2007) e Aranha (2010) em seus inquéritos. O primeiro avalia sete domínios do LSB (comunicação, compreensão, receptividade, utilização, suporte, financeiro e acesso aos serviços) e as opções de respostas variam de

uma nota zero (considerando a opção ‘incapaz de fazer’ como resposta à pergunta), à nota cinco (sendo ‘sem nenhuma dificuldade’ como resposta), cuja pontuação total varia de 0 a 56 pontos, onde valores mais altos indicam um melhor nível de LSB (MIALHE *et al.*, 2022). Os dados foram categorizados como “baixo nível de LSB” e “alto nível de LSB” com base na divisão estabelecida pela mediana que foi observada ao final da coleta de dados (MIALHE *et al.*, 2022).

Já o instrumento, que trata da condição socioeconômica dos pais/cuidadores, propõe uma classificação baseada em cinco fatores aplicadas em seis questões, sendo um sistema que atribui diferentes notas a depender da assertiva assinalada pelo participante da pesquisa (MENEUGHIM *et al.*, 2007; ARANHA, 2010). Segundo Meneghim *et al.* (2007), a partir da identificação do valor correspondente à assertiva em cada um dos fatores avaliados, estes cinco resultados são somados, classificando os indivíduos avaliados em seis classes econômicas: de 10 a 25 pontos (classe baixa inferior), de 25,1 a 40 (classe baixa), de 40,1 a 55 (classe média inferior), de 55,1 a 70 (classe média), de 70,1 a 85 (classe média superior) e de 85,1 a 100 (classe alta).

A pesquisa seguiu todos os aspectos éticos garantidos por meio das diretrizes e critérios da Resolução nº 466/12, estabelecida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012b). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e tabulados por meio do programa *Microsoft Office Excel® 2016*.

Com os resultados em mãos, avançou-se para a etapa de elaboração de duas tecnologias educacionais, na forma de *podcast*. Após revisão de literatura e a junção dos resultados da pesquisa, foram construídos roteiros para a gravação dos podcasts; um foi destinado para os usuários dos serviços de saúde (pais/futuros pais) e outro para profissionais de saúde, utilizando linguagem adequada para cada público. O tempo de duração aproximado e o objetivo da participação de cada profissional de saúde foram estipulados previamente.

As gravações foram realizadas utilizando microfone de celular próprio do entrevistador e dos entrevistados para captação do áudio e após a reunião de todos os áudios, cada podcast foi construído com o auxílio da ferramenta *Anchor*

by Spotify para edição, armazenamento e postagem na plataforma Spotify (online).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 448 pais/cuidadores de pré-escolares de cinco anos, em sete centros educacionais do município de Porto Nacional, Tocantins, situados em diferentes regiões (sul, central e norte). Em relação ao LSB, diante de aplicação do índice HeLD-14, a mediana encontrada foi de 49 pontos, sendo o mínimo 13 e o máximo 56 pontos com intervalo interquartil entre de 42 a 53 pontos. Portanto, a mediana nos proporcionou a interpretação dicotômica dos resultados em pais/cuidadores em um alto ou baixo nível de LSB, assim como sugere Mialhe *et al.* (2022). Também foi realizada aplicada a caracterização socioeconômica, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Letramento em saúde bucal e caracterização socioeconômica de pais/cuidadores principais de pré-escolares. Porto Nacional, Tocantins, 2023

Variável	Categoria	Frequência n (%)
LSB dos cuidadores responsáveis	Alto nível de LSB*	205 (45,8)
	Baixo nível de LSB**	243 (54,2)
Classificação socioeconômica familiar	Classe baixa inferior	16 (3,6)
	Classe baixa	171 (38,2)
	Classe média inferior	212 (47,3)
	Classe média	42 (9,4)
	Classe média superior	6 (1,3)
	Classe alta	1 (0,2)

*Acima da mediana; **Abaixo da mediana

Fonte: Os autores.

A maioria dos pais/cuidadores possuíam um baixo nível de LSB e a caracterização socioeconômica revelou maior prevalência de indivíduos nas classes média inferior e baixa.

Os resultados da avaliação socioeconômica apontam o principal perfil familiar: a maioria com renda mensal de até um salário mínimo ($n = 236$; 52,7%) com até 4 pessoas ($n = 172$; 38,4%) morando em domicílio alugado ($n = 152$; 33,9%). A maior formação escolar do pai ($n = 206$; 46%) ou mãe ($n = 208$;

46,4%) do pré-escolar era o ensino médio completo e as profissões de maior prevalência do chefe da família eram de profissional autônomo operacional (n = 86; 19,2%) e funcionário em ocupações de nível médio (n = 85; 19%).

Em comparação aos resultados deste estudo, Martins (2023) em um estudo transversal representativo com 449 pares de pais e pré-escolares de 4 a 6 anos de idade de Ribeirão das Neves, Minas Gerais, encontrou uma média do LSB dos pais/responsáveis de 34,59 (DP=7,721) por meio do questionário BOHLAT-P, em que sua pontuação varia de 0 a 49 pontos (1 ponto para cada acerto), sendo que quanto maior a quantidade de acertos, maior a pontuação obtida e melhor o nível de LSB. Em relação a renda, 75,9% possuíam renda familiar menor que 2 salários mínimos, o que mostra similaridade com o presente estudo. Além disso, concluiu que o LSB dos pais é influenciado pelas condições socioeconômicas da família, em que aqueles que possuíam renda familiar maior que 2 salários mínimos apresentavam escores do LSB em média 6% maiores do que aqueles com menor renda familiar (MARTINS, 2023).

Já diferentemente do que ocorreu em Ribeirão das Neves, Minas Gerais, após realização de estudo com 51 pares de pais/cuidadores, 40 (78,4%) apresentaram alto nível de letramento em saúde bucal, o que implica na necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas em âmbito nacional (VIEGAS *et al.*, 2022).

Em relação ao LSB, os resultados médios encontrados de cada domínio pelo índice HeLD-14, foram, respectivamente em ordem crescente Domínio 4 – barreiras econômicas (2,35), Domínio 5 – acesso (3,32), Domínio 6 – comunicação (3,34), Domínio 1 – receptividade (3,52), Domínio 2 – compreensão (3,58), Domínio 3 – suporte (3,65) e Domínio 7 – utilização (3,74). Portanto o domínio do instrumento de LSB (HeLD-14), que avalia as barreiras econômicas de acesso aos serviços odontológicos teve a menor média encontrada e o relativo à utilização das instruções e conselhos de um(a) dentista na vida dos indivíduos, a maior média. A Tabela 2 mostra a distribuição das respostas por item do HeLD-14 e seus respectivos domínios de letramento em saúde bucal dos pais/cuidadores de pré-escolares.

Tabela 2 – Distribuição das respostas por item do instrumento de letramento em saúde bucal de pais/cuidadores de pré-escolares. Porto Nacional, Tocantins, 2023

Domínios	Questão	Sem nenhuma dificuldade N (%)	Com pouca dificuldade N (%)	Com média dificuldade N (%)	Com muita dificuldade N (%)	Não N (%)
Receptividade	Você consegue perceber quais são as suas necessidades de saúde bucal?	267 (59,6)	113 (25,2)	49 (10,9)	10 (2,2)	9 (2)
	Você consegue arranjar tempo para coisas que são boas para sua saúde bucal (ex. escovar seus dentes ou próteses)?	348 (77,7)	66 (14,7)	23 (5,1)	3 (0,7)	8 (1,8)
Compreensão	Você consegue entender as informações escritas, por exemplo, em folhetos que o dentista dá a você?	331 (73,9)	76 (17)	24 (5,4)	7 (1,6)	10 (2,2)
	Você consegue entender as informações sobre saúde bucal de folhetos deixados em clínicas odontológicas ou em salas de espera?	328 (73,2)	80 (17,9)	20 (4,5)	5 (1,1)	15 (3,3)
Suporte	Você consegue levar um membro de sua família ou um(a) amigo(a) com você à consulta odontológica, caso necessário?	362 (80,8)	41 (9,2)	19 (4,2)	15 (3,3)	11 (2,5)
	Você consegue pedir para alguém acompanhá-lo(a) em uma consulta odontológica, caso necessário?	370 (82,6)	43 (9,6)	17 (3,8)	4 (0,9)	14 (3,1)
Barreiras econômicas	Você tem condições financeiras de pagar por uma consulta com o(a) dentista?	83 (18,5)	128 (28,6)	111 (24,8)	55 (12,3)	71 (15,8)
	Você tem condições financeiras de pagar os medicamentos necessários para tratar sua saúde bucal?	114 (25,4)	139 (31)	96 (21,4)	50 (11,2)	49 (10,9)
Acesso	Você sabe como conseguir uma consulta com um(a) dentista?	263 (58,7)	104 (23,2)	41 (9,2)	26 (5,8)	14 (3,1)

	Você sabe tudo o que precisa fazer para se consultar com um(a) dentista?	285 (63,6)	98 (21,9)	31 (6,9)	10 (2,2)	24 (5,4)
Comunicação	Você consegue procurar uma segunda opinião de outro(a) dentista sobre a sua saúde bucal, caso necessário?	216 (48,2)	111 (24,8)	79 (17,6)	22 (4,9)	20 (4,5)
	Você consegue usar as informações dadas por um(a) dentista para tomar decisões sobre sua saúde bucal?	347 (77,5)	64 (14,3)	17 (3,8)	4 (0,9)	16 (3,6)
Utilização	Você consegue executar as instruções que um(a) dentista dá a você?	367 (81,9)	61 (13,6)	13 (2,9)	4 (0,9)	3 (0,7)
	Você consegue usar os conselhos que recebeu de um(a) dentista para tomar decisões sobre sua saúde bucal?	362 (80,8)	63 (14,1)	10 (2,2)	9 (2)	1 (0,2)

Fonte: Os autores.

Na distribuição das respostas, observou-se que no domínio das barreiras econômicas, 52,9% (n = 237) dos participantes têm média, ou muita dificuldade ou não conseguem ter condições financeiras de pagar uma consulta com o(a) dentista.

Diante do exposto, Fagundes *et al.* (2021) em uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 descreve que as prevalências de uso de serviço odontológico foram maiores em adultos com maior nível educacional e renda, e que a maioria dos indivíduos que viviam com até meio salário mínimo não fizeram um pagamento direto pela última consulta odontológica. Carreiro *et al.* (2019) reitera que a falta de acesso aos serviços odontológicos é maior entre os mais vulneráveis socialmente.

Dados os resultados desta pesquisa, dois *podcasts* foram criados como produto do projeto de pesquisa. O primeiro, que contou a participação de três profissionais de saúde – um cirurgião-dentista e duas enfermeiras, foi intitulado “Letramento em saúde bucal: A importância do profissional na promoção de saúde de crianças e famílias”

(<https://open.spotify.com/episode/6VPgNaGPu47UbXnv3RtGaR?si=24453b4f>

[e7434a43](#)), em que discute e visa contribuir com a formação dos profissionais de saúde sobre o letramento em saúde e o letramento em saúde bucal, com ênfase na promoção de saúde de crianças e suas famílias (Figura 1 e Figura 2).

Já o segundo “Letrando sorrisos: cuidados simples para a saúde bucal das crianças”

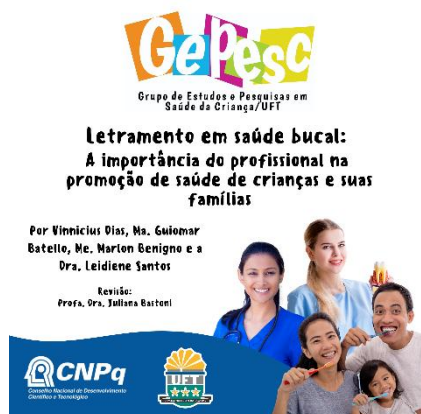
(https://open.spotify.com/episode/5Yghluaxlswp1AqzMSYV82?si=nHHTP_L_YTG2EA4bzM2nJcQ), que teve a participação de dois profissionais de saúde – dois cirurgiões-dentistas, dialoga com usuários dos serviços de saúde (pais/futuros pais) sobre a importância do cuidado com a saúde bucal dos filhos. Ambos os *podcasts* foram publicados no aplicativo virtual *Spotify* e divulgados nas redes sociais *Instagram* e *WhatsApp* (Figuras 3 e 4).

Figura 1 – *QR Code* com o *link* do *podcast* para os profissionais da saúde



Fonte: Os autores (2024).

Figura 2 – Capa de divulgação do *podcast* produzido para profissionais da saúde



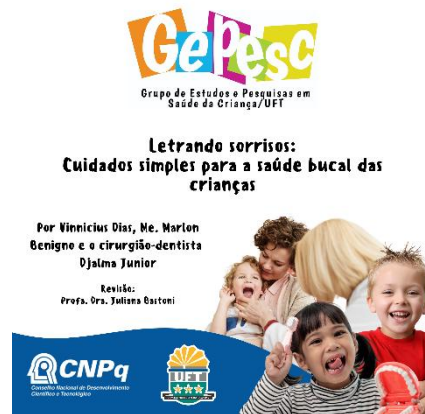
Fonte: Os autores (2024).

Figura 3 – *QR Code* com o *link* do *podcast* para os pais/futuros pais



Fonte: Os autores (2024).

Figura 4 – Capa de divulgação do *podcast* produzido para os pais/futuros pais



Fonte: Os autores (2024).

Frente ao resultado de baixo nível de LSB, não se pode apenas restringir o resultado as características de alfabetização do indivíduo, como acontece frequentemente, mas entender que esse conceito representa um desfecho que permite estudos sociais e individuais, que expressam a capacidade do pessoa em obter, processar, compreender e aplicar informações em saúde bucal, tornando-a responsável por tomadas de decisões atreladas a esta área (DING *et al.*, 2020; BASKARADOSS *et al.*, 2022).

Aparna, Sowmya e Puranik (2021) pontuam que as afecções odontológicas fazem parte do contexto geral em saúde das crianças e estão atreladas à sua qualidade de vida. Tratando-se do desenvolvimento de ações preventivas em odontologia, estes autores indicam que se os pais não estiverem cientes da relevância destas ações, é provável que haja aparecimento da cárie precoce da infância (CPI) e dos baixos índices de procura pelo atendimento odontológico.

É neste cenário que achados em pesquisas transversais pontuam que o baixo nível de LSB é um fator que contribui para o mau estado em saúde odontológica. Quantitativamente, estes estudos apontam uma resposta

inversamente proporcional entre os índices de saúde bucal e o nível de LSB parental (APARNA; SOWMYA; PURANIK, 2021).

Em um contexto internacional, como uma pesquisa realizada na província da Grande Polônia, com pais de crianças de três a seis anos de idade em que revelam que a higiene oral e o estado de saúde oral das crianças estavam associados à educação e a situação econômica dos pais. Houve também uma forte influência em relação ao LSB e pelos comportamentos em saúde dos pais (CHAWŁOWSKA *et al.*, 2022). Também, um estudo transversal realizado em Pikine, Senegal com 315 mães de crianças de três a nove anos de idade indicou que o alto nível de LSB está associado a crianças livres de cárie e baixa prevalência de cárie dentária. O LSB estava significativamente correlacionado tanto com a posição social das mães quanto com a cárie dos filhos (DIENG *et al.*, 2020).

Já nacionalmente, Martins *et al.* (2021) em um estudo transversal realizado no município de Ribeirão das Neves, Minas Gerais com 449 pais/cuidadores revela que pais com LSB mais baixo tiveram maiores probabilidades de ter filhos com pelo menos uma consequência clínica de cárie dentária não tratada do que os pais com LSB mais elevado. Em outro estudo transversal realizado em Curitiba, Paraná com 415 cuidadores, houve maior prevalência de cárie não tratada entre crianças cujos cuidadores apresentavam baixo LSB, aquelas com placa visível e aquelas que nunca ou apenas ocasionalmente escovaram os dentes pelos cuidadores em comparação àquelas sem essas condições (MONTES *et al.*, 2019).

Diante dessa influência dos pais/cuidadores, em que nesse estudo 54,2% possuem um baixo nível de LSB, cabe aos profissionais de saúde intervirem frente ao resultado, com ações educativas permanentes em diversos cenários. Muitas ferramentas e/ou técnicas podem ser utilizadas para se assegurar o vínculo, assim como a comunicação efetiva entre a comunidade e os serviços/profissionais de saúde, e podem contribuir para mudanças que impactem positivamente nas práticas de cuidado relacionadas à saúde da população e seus filhos. Como exemplo, pode-se citar o método “teach-back”, que consiste em falar lentamente, com palavras acessíveis ao receptor/pessoa,

repetindo-se informações importantes, encorajando os pacientes a fazerem perguntas e repetirem as informações/explicações recebidas; a entrega de informações escritas com o complemento da comunicação oral com linguagem clara para que o paciente compreenda também é recomendável (WITTENBERG *et al.*, 2018).

Além disso, também existem ferramentas como as tecnologias de informação e comunicação (TIC), como o *podcast*, que além de ajudar professores e alunos, também auxilia toda a população em geral, sendo eficaz para mudança comportamental, satisfação e interação social (SAMPAIO *et al.*, 2023; AMADOR *et al.*, 2023).

E para que o paciente compreenda e rompa com as barreiras do LS, os profissionais necessitam de tempo adequado para determinar o nível de entendimento dos pacientes, considerando a sua reação emocional à informação e o envolvimento das famílias e outros que podem auxiliar e prover a saúde. (PERRIN *et al.*, 2020). E nesse contexto destaca-se a mensuração do LS, por meio do índice HeLD-14, em pesquisas futuras.

Reitera-se a necessidade de mais pesquisas nacionais que analisem e relacionem o LSB parental com a condição socioeconômica, bem como, com outras variáveis, para que se possa entender melhor como esse fenômeno se comporta em diferentes regiões do país. Como limitações do estudo, assim como ocorreu ao estudo de Baskaradoss *et al.* (2022), ao se utilizar um instrumento autoaplicável, pode-se ter o risco de pais/cuidadores de menor escolaridade ou que tenham dificuldades de interpretação da linguagem utilizada, terem dúvidas a respeito do preenchimento das respostas, ou até mesmo não participarem, o que dificulta a obtenção de resultados fidedignos.

Entretanto, este estudo contribuiu para revelar e ampliar o conhecimento acerca do letramento em saúde bucal dos pais/cuidadores de crianças pré-escolares, que é um assunto recente, sobretudo em campo nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribui para o entendimento do LSB dos pais/cuidadores de crianças pré-escolares em Porto Nacional, Tocantins. Os

resultados indicam que a maioria dos pais/cuidadores apresentou um baixo nível de LSB, especialmente entre os de menor nível econômico. Essa condição pode estar relacionada a práticas inadequadas no cuidado em saúde bucal dos filhos, o que demonstra a importância de intervenções educativas e a construção/implantação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde bucal e a atualização dos profissionais no âmbito do LSB.

O desenvolvimento de TIC, como os *podcasts*, demonstra uma abordagem inovadora para a difusão de conhecimentos sobre saúde bucal, tanto para os pais/cuidadores quanto aos profissionais de saúde. Essas iniciativas são de grande relevância para a informação das famílias, o que pode resultar em comportamentos mais saudáveis e na prevenção de doenças bucais.

Futuros estudos podem explorar métodos complementares, incluindo entrevistas ou acompanhamento de forma longitudinal, para um entendimento mais profundo sobre o impacto do LSB nas práticas familiares e na saúde bucal das crianças.

Em suma, os achados reforçam a necessidade de maior conscientização sobre a importância do letramento em saúde bucal, com enfoque em populações de baixa renda, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças e prevenir problemas na saúde bucal desde a infância.

Agradecimentos

Ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde da Criança e do Adolescente – GEPESC, vinculado à Universidade Federal do Tocantins. Ao apoio financeiro recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil.

Referências Bibliográficas

AMADOR, F. L. D. *et al.* Uso de *podcasts* para educação em saúde: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 77, n. 1, e20230096, 2023.

ARANHA, L. A. R. **Avaliação da relação entre os fatores socioeconômicos e percepção sobre saúde bucal, em prevalência e severidade da cárie e fluorose dentária, da condição periodontal em escolares de doze anos**, Manaus-AM. 2010. 92 f. Tese (Doutorado) - Curso de Odontologia, Unicamp, Piracicaba, 2010.

BADO, F. M. R. **Estudos sobre o letramento em saúde bucal**. 2020. 94 f. Tese (Doutorado) - Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, 2020.

BARBOSA, S. P. *et al.* Letramento em saúde como estratégia de promoção da saúde: um estudo de revisão narrativa. **Conjecturas**, [s. l.], v. 22, n. 7, 2022.

BASKARADOSS, J. K. Relationship between oral health literacy and oral health status. **BMC Oral Health**, [s. l.], v. 18, n. 172, p. 1-6, 24 out. 2018.

BASKARADOSS, J. K. *et al.* Association between the caregivers' oral health literacy and the oral health of children and youth with special health care needs. **PLoS One**, [s. l.], v. 17, n. 1, e0263153, p. 1-16, 27 jan. 2022.

BENIGNO, M. B. S. **Condição dentária em pré-escolares e o letramento em saúde bucal de seus cuidadores**: estudo transversal. 2023. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas – Curso de Pós-Graduação (Mestrado) Profissional em Ciências da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010**: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a. 116 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprovar diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012b.

BREGA, A. G. *et al.* Influence of Parental Health Literacy on Change over Time in the Oral Health of American Indian Children. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, Colorado, v. 18, n. 11, e5633 p. 1-16, 25 set. 2021.

BRÖDER, J. *et al.* Health literacy in childhood and youth: a systematic review of definitions and models. **BMC Public Health**, [s. l.], v. 17, n. 361, p. 1-25, 26 abr. 2017.

CARREIRO, D. L. *et al.* Acesso aos serviços odontológicos e fatores associados: estudo populacional domiciliar. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 1021-1032, mar. 2019.

DANTAS-QUEIROZ, M. V.; WENTZEL, L. C. P.; QUEIROZ, L. L. Comunicação científica no podcasting no Brasil: o potencial e os desafios representados por dois podcasts. **An. Acad. Bras. Ciênc.**, [s. l.], v. 90, n. 2, p. 1891-1901, abr./jun. 2018.

FAGUNDES, M. L. B. *et al.* Desigualdades socioeconômicas no uso de serviços odontológicos no Brasil: uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], n. 2 (supl.), e210004, dez. 2021.

MACEDO, L. R. *et al.* Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 13, n. 4, p.128-139, 2017.

MARTINS, L. P. M. *et al.* Impact of Oral Health Literacy on the Clinical Consequences of Untreated Dental Caries in Preschool Children. **Pediatric Dentistry**, v. 43, n. 2, p. 116-122, 2021.

MARTINS, L. P. **Determinantes sociais do letramento em saúde bucal de pais/responsáveis por crianças**. 2023. 108 F. Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

MENEHIM, M. C. *et al.* Classificação socioeconômica e sua discussão em relação à prevalência de cárie e fluorose dentária. **Ciência & Saúde Coletiva**, Piracicaba, v. 12, n. 2, p. 523-529, abr. 2007.

MIALHE, F. L. *et al.* Association between oral health literacy and dental outcomes among users of primary healthcare services. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 1-8, jan. 2022.

MONTES, G. R. *et al.* Caregiver's oral health literacy is associated with prevalence of untreated dental caries in preschool children. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 24, n. 7, p. 2737-2744, jul. 2019.

MORIYAMA, C. M. *et al.* How oral health literacy and parental behavior during the meals relate to dental caries in children. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 36, e131, p. 1-11, jun. 2022.

NEVES, É. T. B. *et al.* Oral health literacy, sociodemographic, family, and clinical predictors of dental visits among Brazilian early adolescents. **International Journal Of Paediatric Dentistry**, Campina Grande, v. 31, n. 2, p. 204-211, 15 set. 2020.

NÓBREGA, A. V. *et al.* Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL. **Ciência & Saúde Coletiva**, Teresina, v. 24, n. 11, p. 4031-4041, nov. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Health promotion glossary of terms 2021**. Geneva: Organização Mundial da Saúde, 2021. 44 p.

PERRIN, A *et al.* Using the Brief Health Literacy Screen in Chronic Care in French Hospital Settings: Content Validity of Patient and Healthcare Professional Reports. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s. l.], v. 18, n. 1, 96, jan. 2021.

SAMPAIO, H. A. C. *et al.* Podcast da Rebrals: contribuição para a educação profissional continuada em letramento em saúde. **Contribuciones a las ciencias sociales**, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 5064-5081, 2023.

SCORTEGAGNA, H. M. *et al.* Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 25, n. 4, e20200199, 2021.

SILVA, A. C. B. *et al.* Assistência de enfermagem à criança no contexto da saúde bucal: revisão integrativa. **Contribuciones a las ciencias sociales**, [s. l.], v. 16, n. 8, p. 9359-9382, 2023.

VIEGAS, S. H. F. *et al.* LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL E AUTOPERCEPÇÃO PARENTAL DE DENTES PERMANENTES EM CRIANÇAS COM DENTIÇÃO MISTA: Oral health literacy and parental self-perception of permanent teeth in children with mixed dentition. **Revista Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 24, n. 2, p. 1-19, jul/dez. 2022.

VENDRUSCULO, V. G. *et al.* O USO DE PODCAST COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO: AUXILIAR NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, [s. l.], v. 6, n. 1 (supl.), p. 10, 2022.

WITTENBERG, E. *et al.* Nurse Communication Challenges with Health Literacy Support. **Clinical Journal of Oncology Nursing**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 53-61, fev. 2018.